

## **20ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas**

**16.10.2024**

**PAOD**

**Moção**

**Pela implementação de medidas efetivas que garantam a transformação da linha circular do Metropolitano de Lisboa numa linha em laço a funcionar em todo o período de exploração**

A linha circular do Metro está a entrar na fase de conclusão da sua obra, estando anunciado o início da exploração ao público para o final do próximo ano.

A obra de construção civil está em conclusão, o sistema de sinalização está a ser instalado e testado, os novos comboios começaram a ser entregues.

A decisão do Governo e da Administração do Metro de impor a presente obra de ligação da linha Amarela a partir da estação do Rato até à linha Verde na estação do Cais do Sodré, com a abertura de duas novas estações - Estrela e Santos – terá consequências negativas para as populações das áreas geográficas que resultam da configuração da Linha Circular que interrompe a ligação direta ao centro da cidade. A população do Concelho de Odivelas será fortemente penalizada.

Com as recentes obras na Estação do Campo Grande que obrigaram à interrupção da ligação direta de Telheiras e de Odivelas ao centro da cidade, todos tomaram plena consciência de que o caos instalado, pelo efeito dessa interrupção, seria apenas a amostra num período de tempo limitado para aquilo que passaria a ser o futuro: todos os dias do ano, a todas as horas do dia.

Por proposta do PCP, no momento em que a obra se tornou irreversível, a Câmara Municipal de Lisboa (município em que as freguesias do Lumiar e Santa Clara também são afectadas pela decisão), aprovou uma moção em que se instava o Governo a determinar ao Metropolitano de Lisboa *“a reavaliação imediata de todo o processo relativo à construção da linha circular, estudando as condições técnicas e financeiras que possibilitem a alteração definitiva da Linha Circular, aproveitando a obra feita, a alteração da sinalização e a aquisição do novo material circulante, para o funcionamento de uma Linha em Laço.”*

Dessa forma aproveitar-se-ia a obra de construção civil já efetuada e os comboios adquiridos, havendo apenas necessidade de proceder à alteração do sistema de sinalização contratado de modo a garantir a operação em laço.

Com esta medida, as estações de Telheiras e Odivelas continuarão a ser as estações terminais de uma linha contínua, não obrigando nunca os utilizadores de Telheiras e Odivelas a um transbordo na estação do Campo Grande, quando se dirigem para o centro da cidade.

Ora, aquando da sessão pública de receção do primeiro comboio do Metro que funcionará na Linha Circular, a Empresa, na presença do Governo, apresentou o *layout* de informação relativa à futura Linha, mantendo o funcionamento circular, contrariando a alternativa de funcionamento em laço sem que o mesmo Governo desse pública nota da sua discordância com essa medida e manifestasse com clareza a sua posição sobre o funcionamento futuro da Linha.

Acresce que a solução de funcionamento “em laço” durante uma parte do dia e “circular” durante o restante, viria introduzir na operação desse modo de transporte dificuldades muito significativas, quer na gestão de trabalhadores afetos ao serviço de tripulação de comboios, quer na gestão dos comboios afetos à operação.

Além do mais, esse modelo de operação traria para o sistema e para os utentes uma dificuldade acrescida na informação a prestar, obrigando à duplicação de meios de informação e dificultando a perceção racional e rápida de quem se queira deslocar nessa rede, podendo originar desconforto, perda de tempo e consequentemente desconfiança no uso do transporte público.

**Assim, a Câmara Municipal de Odivelas, reunida a 16 de Outubro de 2024, delibera instar o Governo e o Metropolitano de Lisboa a:**

**1 - Adotarem medidas efetivas que garantam a transformação da linha circular do Metropolitano de Lisboa numa linha em laço, a funcionar em todo o período de exploração (06:30h às 01:00h).**

**2 – Informar a Câmara Municipal de Odivelas se foram feitas as alterações necessárias ao sistema de sinalização, que possibilite o funcionamento da linha em laço.**

Odivelas, 16 de outubro de 2024

O vereador da CDU

Pedro Varino